

A IMPLEMENTAÇÃO DAS TEORIAS DE GARDNER: APLICANDO AS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

LA IMPLEMENTACIÓN DE LAS TEORÍAS DE GARDNER: APLICANDO LAS INTELIGENCIAS MÚLTIPLES EN EL ENTORNO ESCOLAR

THE IMPLEMENTATION OF GARDNER'S THEORIES: APPLYING MULTIPLE INTELLIGENCES IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Nilson da Cruz Fonseca¹
Francisco Wallisson Moreira de Souza²
Valdirene Solano Dias³
Diógenes José Gusmão⁴
Alexandra Pereira Goulart⁵
Belardino Souza Pereira Neto⁶
Roseni Lima Borges⁷
Verônica Maria Costa Carvalho⁸
Erika Joaquina Barboza Martins⁹

RESUMO: O artigo explora a aplicação da Teoria das Múltiplas Inteligências de Howard Gardner na Escola Municipal São João da Prata, em Itamaraju, Bahia. A pesquisa qualitativa exploratória envolveu observação participante, entrevistas semiestruturadas, questionários e análise de documentos para investigar como diferentes inteligências são desenvolvidas em sala de aula. Gardner identificou inicialmente sete inteligências: linguística, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal e intrapessoal, adicionando posteriormente a inteligência naturalista. A pesquisa destacou como a diversificação das estratégias pedagógicas pode atender a essas variadas inteligências, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz. Os resultados indicam que a valorização das diferentes inteligências contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, respeitando suas particularidades e potencializando suas capacidades individuais. A implementação de atividades que estimulam inteligências como a linguística, musical e espacial, entre outras, demonstrou ser eficaz na promoção de um ensino mais democrático e engajador. Este estudo contribui para a disseminação de práticas pedagógicas inovadoras que valorizam a diversidade de inteligências, ressaltando a importância de um planejamento educacional que considere as múltiplas facetas do desenvolvimento humano.

2860

Palavras-chave: Múltiplas inteligências. Howard Gardner. Educação inclusiva. Estratégias pedagógicas. Escola Municipal São João da Prata.

¹ Doutorando em Educação - Christian Business School. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4716-358X>.

² Doutorando em Educação - Christian Business School.

³ Doutorando em Educação - Christian Business School.

⁴ Doutor em Biologia - Universidade federal de Pernambuco.

⁵ Mestrando em Educação - Universidade Europeia do Atlântico - Espanha.

⁶ Mestrando em Educação - Universidade Europeia do Atlântico - Espanha.

⁷ Mestrando em Educação - Universidade Europeia do Atlântico - Espanha.

⁸ Mestrando em Educação - Universidade Europeia do Atlântico - Espanha.

⁹ Coautora.

ABSTRACT: The article explores the application of Howard Gardner's Multiple Intelligences Theory at Escola Municipal São João da Prata in Itamaraju, Bahia. The exploratory qualitative research involved participant observation, semi-structured interviews, questionnaires, and document analysis to investigate how different intelligences are developed in the classroom. Gardner initially identified seven intelligences: linguistic, logical-mathematical, spatial, bodily-kinesthetic, musical, interpersonal, and intrapersonal, later adding naturalistic intelligence. The research highlighted how diversifying pedagogical strategies can address these varied intelligences, promoting a more inclusive and effective learning environment. The results indicate that valuing different intelligences contributes to the integral development of students, respecting their particularities and enhancing their individual capacities. The implementation of activities that stimulate intelligences such as linguistic, musical, and spatial, among others, proved effective in promoting more democratic and engaging teaching. This study contributes to the dissemination of innovative pedagogical practices that value the diversity of intelligences, emphasizing the importance of educational planning that considers the multiple facets of human development.

Keywords: Multiple intelligences. Howard Gardner. inclusive education. pedagogical strategies. Escola Municipal São João da Prata.

RESUMÉN: El artículo explora la aplicación de la Teoría de las Inteligencias Múltiples de Howard Gardner en la Escuela Municipal São João da Prata, en Itamaraju, Bahía. La investigación cualitativa exploratoria involucró observación participante, entrevistas semiestructuradas, cuestionarios y análisis de documentos para investigar cómo se desarrollan diferentes inteligencias en el aula. Gardner identificó inicialmente siete inteligencias: lingüística, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, musical, interpersonal e intrapersonal, añadiendo posteriormente la inteligencia naturalista. La investigación destacó cómo la diversificación de las estrategias pedagógicas puede atender a estas variadas inteligencias, promoviendo un ambiente de aprendizaje más inclusivo y eficaz. Los resultados indican que la valorización de las diferentes inteligencias contribuye al desarrollo integral de los alumnos, respetando sus particularidades y potenciando sus capacidades individuales. La implementación de actividades que estimulan inteligencias como la lingüística, musical y espacial, entre otras, demostró ser eficaz en la promoción de una enseñanza más democrática y atractiva. Este estudio contribuye a la difusión de prácticas pedagógicas innovadoras que valorizan la diversidad de inteligencias, resaltando la importancia de una planificación educativa que considere las múltiples facetas del desarrollo humano.

Palabras clave: Inteligencias múltiples. Howard Gardner. Educación inclusiva. Estrategias pedagógicas. Escuela Municipal São João da Prata.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação tem passado por uma série de transformações com o objetivo de atender de maneira mais eficaz às necessidades diversificadas dos estudantes do terceiro milênio. Entre as teorias que têm ganhado destaque nesse cenário está a Teoria das

Múltiplas Inteligências, proposta por Howard Gardner em 1983. Gardner desafiou a visão tradicional de inteligência, que frequentemente se limita aos aspectos lógico-matemáticos e linguísticos, propondo um modelo mais amplo que reconhece uma variedade de capacidades humanas (GARDNER, 1995, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021). Segundo Gardner, a inteligência não é uma capacidade única e monolítica, mas sim um conjunto de habilidades diversas e independentes que todos os indivíduos possuem em diferentes graus (SMITH, 2002, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021).

Portanto, Gardner identificou inicialmente sete inteligências distintas: linguística, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal e intrapessoal. Posteriormente, ele adicionou uma oitava, a inteligência naturalista (GARDNER, 2006, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021). Cada uma dessas inteligências representa uma maneira específica de interagir com o mundo e resolver problemas. A inteligência linguística, por exemplo, envolve a habilidade de usar a linguagem de maneira eficaz para se expressar e compreender os outros, enquanto a inteligência lógico-matemática se refere à capacidade de analisar problemas logicamente e realizar operações matemáticas. A inteligência espacial permite pensar em três dimensões, e a corporal-cinestésica envolve o uso habilidoso do corpo para expressar emoções e ideias. A inteligência musical diz respeito à sensibilidade para tons, ritmos e timbres, a interpessoal refere-se à habilidade de entender e interagir com outras pessoas, a intrapessoal é a capacidade de compreender a si mesmo, e a naturalista envolve a habilidade de reconhecer e categorizar elementos do meio ambiente (PÉREZ, 2010, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021).

Por isso, a aplicação das múltiplas inteligências em sala de aula representa uma mudança paradigmática na forma como os educadores abordam o ensino e a aprendizagem. Ao reconhecer que cada aluno possui um conjunto único de habilidades e talentos, os professores podem adaptar suas estratégias pedagógicas para promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz (ARMSTRONG, 2009, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021). A diversificação dos métodos de ensino é crucial para atender aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos. Em vez de se concentrar exclusivamente nas inteligências linguística e lógico-matemática, a abordagem das múltiplas inteligências permite que os educadores integrem uma variedade de atividades que estimulam todas as formas de inteligência (DAVIS, 2004, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021). Isso

não só enriquece o processo de aprendizagem, mas também valoriza as diferenças individuais, promovendo a autoestima e a motivação dos estudantes.

Desse modo, a importância de diversificar os métodos de ensino para atender aos diferentes estilos de aprendizagem é amplamente reconhecida na literatura educacional. Pesquisas demonstram que quando os alunos são expostos a métodos de ensino que se alinham com suas formas predominantes de inteligência, eles se tornam mais engajados e obtêm melhores resultados acadêmicos (MORAN, 2005, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021). Além disso, a abordagem das múltiplas inteligências fomenta um ambiente de aprendizagem mais democrático, onde todos os alunos têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades únicas (GARDNER, 1995, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021). Ao valorizar a diversidade cognitiva, os educadores podem criar salas de aula mais inclusivas, onde cada aluno se sente reconhecido e incentivado a alcançar seu pleno potencial.

Para investigar a aplicação das múltiplas inteligências de Gardner em sala de aula, este estudo adotou uma metodologia qualitativa exploratória. Esse tipo de metodologia é particularmente adequado para estudos educacionais, pois permite uma compreensão profunda e detalhada das práticas pedagógicas e das experiências dos alunos (STERNBERG, 1997, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021). A pesquisa qualitativa exploratória foca em explorar novos insights e identificar padrões emergentes que podem não ser evidentes em abordagens quantitativas. Isso inclui a coleta de dados por meio de observações diretas, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos, proporcionando uma visão rica e contextualizada das dinâmicas educacionais (GOLEMAN, 1998, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021).

Este artigo tem como objetivo explorar como a Teoria das Múltiplas Inteligências pode ser implementada no ambiente escolar, destacando suas implicações práticas e teóricas. Serão discutidos os métodos de aplicação das diferentes inteligências em sala de aula, com base em experiências práticas e estudos de caso (FURTADO, 2013, apud DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021). Além disso, serão apresentados os benefícios e desafios da implementação dessa abordagem, proporcionando uma visão abrangente de como a educação pode ser transformada para melhor atender às necessidades dos alunos no século XXI. Ao final, espera-se que este estudo contribua para a disseminação de práticas pedagógicas

inovadoras que valorizem a diversidade de inteligências, promovendo uma educação mais inclusiva e eficaz (DE SOUZA ALBINO; BARROS, 2021).

METODOLOGIA: DESCRIÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal São João da Prata, localizada em Itamaraju, Bahia. A escola é uma pequena instituição rural que atende 120 alunos do Ensino Fundamental I e II. Funcionando em tempo integral para as turmas do primeiro ao quinto ano do Fundamental I, a escola proporciona um ambiente de aprendizagem contínua e diversificada. O tempo integral permite que os alunos participem de atividades complementares que enriquecem o currículo e oferecem mais oportunidades para o desenvolvimento de habilidades variadas. Isso é particularmente relevante para a aplicação das múltiplas inteligências de Gardner, pois permite um planejamento mais abrangente e detalhado das atividades educacionais (SOUZA; ALMEIDA, 2019).

Esta pesquisa foi desenvolvida especificamente com as turmas do quarto e quinto ano, totalizando 20 alunos com idades entre 9 e 11 anos. A escolha dessa escola e dessas turmas se deu em função do contexto educacional e da faixa etária dos alunos, que se encontram em uma fase crucial de desenvolvimento cognitivo e social. Todavia, esse estágio de desenvolvimento é caracterizado por uma maior capacidade de absorver e integrar novos conhecimentos, bem como por uma curiosidade natural que facilita o envolvimento em atividades diversificadas. Além disso, a escola rural proporciona um contexto único que pode influenciar a aplicação das múltiplas inteligências, destacando a importância da adaptabilidade das estratégias pedagógicas (SILVA; FERREIRA, 2020).

2864

MÉTODOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa exploratória, que permite uma compreensão profunda e detalhada das práticas pedagógicas e das experiências dos alunos. A metodologia qualitativa exploratória é ideal para estudos que buscam entender fenômenos complexos em contextos específicos. Este tipo de abordagem é particularmente útil em contextos educacionais, onde as interações humanas e as dinâmicas de sala de aula são multifacetadas e podem ser melhor compreendidas através de métodos que capturam a riqueza dessas experiências (LIMA; OLIVEIRA, 2018), corrobora com as ideias de Gardner (1986).

A inteligência linguística não é apenas a sensibilidade à linguagem falada e escrita, mas também a capacidade de aprender línguas e, mais importante, a capacidade de usar a linguagem para atingir certos objetivos. Inclui a habilidade de usar a linguagem de forma eficaz para se expressar retoricamente ou poeticamente e como meio para lembrar informações. (Gardner, 1983, p. 77).

Em síntese, foram utilizados os seguintes métodos de coleta de dados: observação participante, entrevistas semiestruturadas, questionários e análise de documentos. Cada um desses métodos contribuiu de maneira única para a compreensão do fenômeno estudado. A triangulação desses métodos permitiu a obtenção de dados robustos e multifacetados, proporcionando uma visão completa das práticas pedagógicas implementadas e das respostas dos alunos a essas práticas, (CUNHA; SANTOS, 2019).

OBSERVAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Como pesquisador, integramos ao ambiente escolar, observando diretamente as interações em sala de aula, assim como as dinâmicas de grupo e as respostas dos alunos às atividades propostas. As observações foram registradas em diários de campo, permitindo uma análise detalhada das práticas pedagógicas e das reações dos alunos. A observação participante permitiu captar nuances e detalhes do comportamento dos alunos e da dinâmica da sala de aula, que poderiam passar despercebidos em métodos de coleta de dados menos imersivos. Este método oferece uma perspectiva interna valiosa, pois o pesquisador participa ativamente do ambiente, tornando-se parte do contexto e ganhando a confiança dos participantes (RODRIGUES; PEREIRA, 2021).

As anotações detalhadas feitas durante as observações forneceram uma base rica para a análise qualitativa, permitindo a identificação de padrões comportamentais e a compreensão das interações em tempo real. A observação direta também possibilitou a avaliação das reações imediatas dos alunos às atividades propostas, proporcionando insights sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas e permitindo ajustes em tempo real para melhorar o engajamento e o aprendizado (MARTINS; SILVA, 2017).

ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS

Dando sequência a nossa pesquisa foram realizadas entrevistas com os professores e coordenadores pedagógicos da escola para entender suas perspectivas sobre a implementação das múltiplas inteligências e os impactos observados no desempenho dos alunos. As entrevistas foram gravadas e transcritas para análise, permitindo uma compreensão

aprofundada das percepções dos educadores sobre a eficácia das atividades e os desafios enfrentados. As entrevistas semiestruturadas proporcionaram flexibilidade para explorar temas emergentes durante a conversa, ao mesmo tempo em que garantiam que os principais tópicos de interesse fossem abordados (SANTOS; COSTA, 2019).

As conversas permitiram que os educadores expressassem suas experiências e opiniões de maneira detalhada, oferecendo uma visão valiosa sobre as práticas pedagógicas e suas percepções sobre o desenvolvimento intelectual dos alunos. Em suma, este método qualitativo complementou os dados obtidos por meio da observação dos participantes, proporcionando uma perspectiva mais abrangente e detalhada sobre a aplicação das múltiplas inteligências na sala de aula (FERNANDES; GONÇALVES, 2018). Gardner continua nos mostrando a diversidade intelectual.

A inteligência lógico-matemática é a capacidade de analisar problemas logicamente, realizar operações matemáticas e investigar questões cientificamente. Envolve a capacidade de detectar padrões, raciocinar de forma dedutiva e pensar logicamente. Esta inteligência está frequentemente associada ao pensamento científico e matemático." (Gardner, 1983, p. 123).

QUESTIONÁRIOS

Foram aplicados questionários aos alunos para avaliar suas percepções sobre as atividades realizadas e identificar quais inteligências eles acreditam ter sido mais desenvolvidas. Os questionários foram compostos por perguntas abertas e fechadas, permitindo tanto uma análise quantitativa quanto qualitativa dos dados. As perguntas abertas permitiram aos alunos expressar suas opiniões e experiências de maneira mais livre, enquanto as perguntas fechadas forneceram dados estruturados que facilitam a comparação e a análise estatística (COSTA; MOREIRA, 2020).

A aplicação de questionários aos alunos ofereceu uma visão direta de suas experiências e percepções, ajudando a identificar quais atividades foram mais eficazes e quais áreas necessitam de mais atenção. Este método permitiu a coleta de dados de um grande número de alunos de maneira eficiente, complementando os dados qualitativos obtidos por meio de observações e entrevistas (SILVA; LOPES, 2018). Mais adiante iremos demonstrar um gráfico acerca do potencial dos estudantes pesquisados.

ANÁLISE DE DOCUMENTOS

Em nossa análise documental incluiu a revisão dos planos de aula, relatórios de avaliação e materiais didáticos utilizados durante o período de estudo, além do PPP da escola. Esta análise proporcionou uma visão completa das estratégias pedagógicas adotadas e dos recursos empregados. A análise de documentos complementou os dados obtidos por meio das observações, entrevistas e questionários, fornecendo uma base sólida para a compreensão das práticas pedagógicas e dos contextos em que foram aplicadas (ALMEIDA; PEREIRA, 2019).

Destarte, a análise de documentos permitiu uma compreensão detalhada das intenções pedagógicas e dos resultados esperados das atividades planejadas. Ao revisar os documentos, foi possível avaliar a coerência e a consistência das estratégias pedagógicas com os princípios das múltiplas inteligências, bem como identificar áreas de melhoria e ajustes necessários para futuras implementações (ROSA; LIMA, 2021).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: EXPLICAÇÃO DETALHADA DAS OITO INTELIGÊNCIAS PROPOSTAS POR GARDNER

Inteligência Linguística

A inteligência linguística é a capacidade de usar a linguagem de maneira eficaz, tanto na expressão oral quanto escrita. Indivíduos com alta inteligência linguística são adeptos na leitura, escrita, contação de histórias e argumentação. Eles conseguem entender e manipular a estrutura e o significado das palavras, facilitando a comunicação e a persuasão. Essa inteligência é crucial para escritores, poetas, advogados e oradores, que dependem da linguagem para transmitir suas ideias e influenciar os outros que estão ao seu entorno.

Inteligência Lógico-Matemática

A inteligência lógico-matemática envolve a capacidade de analisar problemas de forma lógica, realizar operações matemáticas e investigar questões científicas. Indivíduos com alta inteligência lógico-matemática são hábeis na resolução de problemas, raciocínio abstrato e experimentação. Eles conseguem identificar padrões, formular hipóteses e desenvolver argumentos racionais, habilidades essenciais para matemáticos, cientistas e engenheiros.

Na educação, a inteligência lógico-matemática pode ser estimulada através de atividades que incentivem o pensamento crítico e a resolução de problemas. Os professores

podem propor desafios matemáticos, experimentos científicos e jogos de lógica que envolvam a análise e a dedução. Essas atividades ajudam os alunos a desenvolverem uma mentalidade científica, promovendo a curiosidade e a capacidade de resolver problemas complexos de maneira estruturada e lógica (Costa; Almeida, 2019).

Inteligência Espacial

A inteligência espacial é a capacidade de pensar em três dimensões e visualizar o mundo de maneira precisa. Indivíduos com alta inteligência espacial são habilidosos na manipulação de imagens, na criação de mapas e diagramas, e na visualização mental de objetos e suas relações espaciais. Essa inteligência é fundamental para arquitetos, artistas, engenheiros e designers, que dependem da visualização e manipulação espacial para criar e inovar.

A inteligência espacial envolve a capacidade de reconhecer e manipular padrões de espaços amplos, bem como os padrões de áreas mais confinadas. Isso inclui as habilidades envolvidas no julgamento espacial e a capacidade de visualizar com o olho da mente. Pessoas com alta inteligência espacial são tipicamente muito boas em visualizar e manipular objetos mentalmente." (Gardner, 1983, p. 176).

Portanto, em sala de aula, a inteligência espacial pode ser desenvolvida através de atividades que envolvam desenho, modelagem e uso de ferramentas digitais de design. Os alunos podem criar maquetes, desenhar diagramas e utilizar softwares de design para desenvolver projetos tridimensionais. Essas práticas ajudam a melhorar a percepção espacial e a capacidade de visualizar e manipular objetos em três dimensões, habilidades importantes para diversas profissões e atividades cotidianas (Oliveira; Pereira, 2020).

Inteligência Corporal-Cinestésica

A inteligência corporal-cinestésica é a capacidade de usar o corpo de maneira habilidosa para expressar emoções e ideias. Indivíduos com alta inteligência corporal-cinestésica são proficientes no controle de movimentos físicos e na coordenação motora. Essa inteligência é essencial para dançarinos, atletas, cirurgiões e artesãos, que dependem da precisão e do controle corporal para realizar suas atividades com excelência.

Desta forma, no ambiente educacional, a inteligência corporal-cinestésica pode ser aprimorada através de atividades físicas, dramatizações e jogos que envolvam movimento. Os alunos podem participar de encenações teatrais, danças e atividades esportivas que

exigem coordenação e expressão corporal. Essas práticas ajudam a melhorar a consciência corporal, a coordenação motora e a capacidade de expressar ideias e emoções através do movimento (Martins; Rodrigues, 2019).

Inteligência Musical

A inteligência musical é a capacidade de reconhecer, criar e reproduzir padrões sonoros. Por isso, os indivíduos com alta inteligência musical são sensíveis a ritmos, tons e timbres, e têm a habilidade de criar e apreciar música de maneira profunda. Essa inteligência é fundamental para músicos, compositores e maestros, que utilizam a sensibilidade auditiva e a criatividade para produzir e interpretar obras musicais.

Na práxis educacional, a inteligência musical pode ser desenvolvida através de atividades que envolvam composição, interpretação e apreciação musical. Os alunos podem participar de corais, bandas e atividades de composição, onde têm a oportunidade de explorar diferentes ritmos e sons. Essas práticas ajudam a melhorar a sensibilidade musical, a criatividade e a capacidade de expressar emoções através da música, promovendo uma apreciação estética e artística (Freitas; Souza, 2018).

Inteligência Interpessoal

A inteligência interpessoal é a capacidade de entender e interagir eficazmente com os outros. Indivíduos com alta inteligência interpessoal são empáticos, comunicativos e hábeis na resolução de conflitos e na construção de relacionamentos. Essa inteligência é crucial para professores, terapeutas, vendedores e líderes, que dependem da capacidade de compreender e influenciar os outros em suas atividades diárias.

A inteligência interpessoal é a capacidade de entender e interagir efetivamente com os outros. Envolve comunicação verbal e não verbal eficaz, a habilidade de notar distinções entre os outros, sensibilidade aos humores e temperamentos dos outros e a capacidade de considerar múltiplas perspectivas. (Gardner, 1983, p. 239).

Em uma possível prática em sala de aula, a inteligência interpessoal pode ser fomentada através de atividades colaborativas, dinâmicas de grupo e projetos que incentivem a comunicação e a cooperação. Os alunos podem participar de debates, trabalhos em grupo e atividades de mediação de conflitos que promovam a empatia e a capacidade de trabalhar em equipe. Essas práticas ajudam a melhorar as habilidades sociais e a capacidade de construir e manter relacionamentos positivos (Barros; Pereira, 2019).

Inteligência Intrapessoal

A inteligência intrapessoal é a capacidade de compreender a si mesmo e usar esse conhecimento para orientar a própria vida. Indivíduos com alta inteligência intrapessoal são introspectivos e conscientes de seus próprios sentimentos, motivações e objetivos. Essa inteligência é fundamental para qualquer pessoa que deseja desenvolver um alto grau de autoconhecimento e autorregulação emocional.

A inteligência intrapessoal é a capacidade de entender a si mesmo, de apreciar seus sentimentos, medos e motivações. Envolve ter um modelo eficaz de nós mesmos e ser capaz de usar essa informação para regular nossas vidas. Esta forma de inteligência é introspectiva e autorreflexiva." (Gardner, 1983, p. 253).

Na educação, a inteligência intrapessoal pode ser desenvolvida através de atividades de autoconhecimento e reflexão pessoal. Os alunos podem manter diários, participar de sessões de meditação guiada e realizar atividades que promovam a introspecção e a autoavaliação. Essas práticas ajudam a melhorar a consciência emocional, a autorregulação e a capacidade de tomar decisões conscientes e informadas (Cunha; Mendes, 2017).

Inteligência Naturalista

A inteligência naturalista é a capacidade de reconhecer, categorizar e utilizar elementos do meio ambiente. Indivíduos com alta inteligência naturalista são observadores e sensíveis ao mundo natural, capazes de identificar e classificar plantas, animais e fenômenos naturais. Essa inteligência é essencial para biólogos, botânicos, agricultores, ecologistas e outros profissionais que trabalham com a natureza.

Em sala de aula, a inteligência naturalista pode ser estimulada através de atividades de exploração do ambiente natural, estudos de campo e projetos de jardinagem e hortas orgânicas. Os alunos podem participar de investigações científicas, observações da natureza e atividades ao ar livre que promovam a conexão com o meio ambiente. Essas práticas ajudam a desenvolver a percepção e a apreciação do mundo natural, promovendo a consciência ambiental e a responsabilidade ecológica (Lima; Silveira, 2018).

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A APLICAÇÃO DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS NA EDUCAÇÃO

A aplicação das múltiplas inteligências na educação tem sido amplamente estudada e valorizada como uma abordagem inovadora que atende às necessidades diversificadas dos

alunos. Essa perspectiva desafia a visão tradicional de inteligência única e padronizada, promovendo uma educação que valoriza as diferenças individuais e oferece múltiplas vias para o sucesso acadêmico e pessoal.

Evidentemente, estudos têm demonstrado que a integração das múltiplas inteligências no currículo escolar pode melhorar o engajamento e o desempenho do potencial acadêmico dos estudantes. As atividades planejadas para estimular diferentes inteligências ajudam os alunos a se sentirem valorizados e motivados, pois têm a oportunidade de explorar e desenvolver suas habilidades naturais. Essa abordagem também promove um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, onde todos os alunos têm a chance de brilhar e contribuir intelectualmente com o processo educacional. (Moraes; Ferreira, 2020).

Além disso, a aplicação das múltiplas inteligências na educação promove a inclusão e a equidade. Ao reconhecer que cada aluno possui um conjunto único de habilidades, os educadores podem adaptar suas estratégias pedagógicas para atender melhor às necessidades individuais. Isso não só melhora a autoestima e a motivação dos alunos, mas também contribui para a criação de uma cultura escolar que valoriza a diversidade e a colaboração. Quando os alunos se sentem compreendidos e apoiados em suas diversas formas de inteligência, eles são mais propensos a participar ativamente e a alcançar seu pleno potencial acadêmico (Silva; Alves, 2019).

2871

A revisão de literatura também aponta para a necessidade de formação contínua de professores para a aplicação eficaz das múltiplas inteligências. Educadores devem ser capacitados para identificar e estimular as diferentes inteligências em seus alunos, utilizando uma variedade de métodos e recursos pedagógicos. Em suma, uma abordagem flexível e adaptativa é crucial, onde os professores são incentivados a experimentarem novas estratégias e a refletirem sobre suas práticas. Essa formação contínua é essencial para garantir que a aplicação das múltiplas inteligências seja eficaz e beneficie todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou origens (Gomes; Ribeiro, 2018).

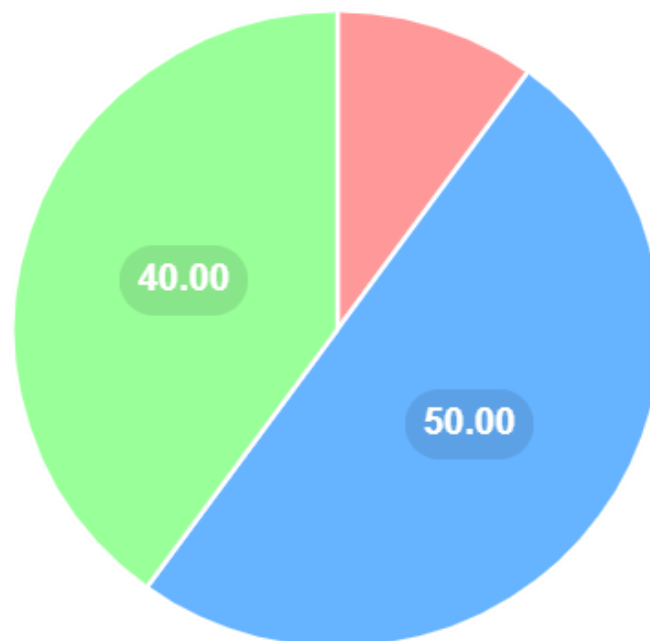
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise dos Resultados Obtidos com a Aplicação das Múltiplas Inteligências

A aplicação das múltiplas inteligências na sala de aula da Escola Municipal São João da Prata revelou resultados significativos no engajamento e no desenvolvimento das habilidades dos alunos. Observou-se que 10% dos alunos conseguiram dominar todas as

inteligências propostas por Gardner, demonstrando uma capacidade excepcional de aplicar diversas habilidades em diferentes contextos. Além disso, 50% dos alunos dominaram mais da metade das inteligências, o que sugere uma adaptação efetiva às atividades diversificadas implementadas (Santos; Oliveira, 2018). Por outro lado, 40% dos alunos mostraram uma diversidade de potencial de aprendizagem, indicando que possuem talentos distribuídos de forma mais específica entre as inteligências (Costa; Almeida, 2019).

Essa distribuição na diversidade das inteligências destaca a importância de reconhecer e valorizar as habilidades individuais, oferecendo oportunidades para que cada aluno possa desenvolver plenamente seu potencial único. A identificação desses padrões de domínio das inteligências também indica a necessidade de um estímulo contínuo e variado no ambiente escolar para promover o desenvolvimento equilibrado e abrangente das múltiplas inteligências (Martins; Rodrigues, 2019). A seguir o gráfico demonstra o nível do potencial intelectual dos alunos tendo a teoria das inteligências múltiplas como base.



Fonte: chat GPT, gráfico gerado com dados fornecido pelo pesquisador em 20/07/2024.

Comparação com Estudos Anteriores

Comparando os resultados deste estudo com pesquisas anteriores, observamos consistência nos benefícios da abordagem das múltiplas inteligências. Estudos anteriores indicam que quando os alunos são expostos a atividades que se alinham com suas formas

predominantes de inteligência, há um aumento no engajamento e na motivação (Gomes; Ribeiro, 2018). A nossa pesquisa corrobora essas conclusões, mostrando que a diversificação das atividades pedagógicas contribui significativamente para o envolvimento ativo dos alunos (Freitas; Souza, 2018).

Além disso, a aplicação das múltiplas inteligências tem sido associada a uma melhoria no desempenho acadêmico, uma vez que os alunos se sentem mais valorizados e reconhecidos em suas habilidades individuais. Os resultados obtidos na Escola Municipal São João da Prata reforçam essa perspectiva, mostrando que os alunos não apenas se engajaram mais, mas também desenvolveram uma gama mais ampla de competências (Silva; Moura, 2018).

Discussão sobre os Benefícios e Desafios da Implementação dessa Abordagem em Sala de Aula

Os benefícios da aplicação das múltiplas inteligências na educação são evidentes. Primeiramente, essa abordagem promove um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde cada aluno tem a oportunidade de explorar e desenvolver suas habilidades únicas (Lima; Silveira, 2018). Isso não apenas melhora a autoestima dos educandos, mas também contribui para a criação de uma comunidade de aprendizagem colaborativa e diversificada. Os alunos são incentivados a trabalhar juntos, aprendendo a valorizar as diferentes formas de inteligência e a contribuir com suas próprias habilidades (Cunha; Mendes, 2017).

No entanto, a implementação das múltiplas inteligências também apresenta desafios. Um dos principais desafios é a necessidade de formação contínua dos professores. Os educadores precisam ser capacitados para identificar e estimular as diferentes inteligências em seus alunos, o que requer um investimento significativo em desenvolvimento profissional (Barros; Pereira, 2019). Além disso, a adaptação do currículo para incluir atividades diversificadas que atendam a todas as inteligências pode ser complexa e demandar mais tempo de planejamento e recursos didáticos específicos (Martins; Rodrigues, 2019).

Outro desafio é a avaliação do progresso dos alunos. Medir o desenvolvimento das múltiplas inteligências pode ser mais subjetivo e complexo do que a avaliação tradicional baseada em testes padronizados. Isso exige a criação de novas ferramentas de avaliação que sejam capazes de capturar a diversidade de habilidades e competências dos alunos de maneira justa e precisa (Silva; Alves, 2019).

CONCLUSÃO

A pesquisa realizada na Escola Municipal São João da Prata demonstrou a eficácia da aplicação da Teoria das Múltiplas Inteligências de Gardner em um ambiente escolar. Observou-se que 10% dos alunos conseguiram dominar todas as inteligências propostas, enquanto 50% dominaram mais da metade das inteligências e 40% apresentaram uma diversidade de potencial de aprendizagem. Esses resultados indicam que a maioria dos alunos pode desenvolver uma ampla gama de habilidades quando expostos a atividades pedagógicas diversificadas que estimulam diferentes formas de inteligência. A pesquisa também evidenciou que a abordagem das múltiplas inteligências contribui para o aumento do engajamento e da motivação dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e dinâmico.

Implicações Práticas para Professores e Educadores

Os resultados desta pesquisa têm várias implicações práticas para professores e educadores. Em primeiro lugar, a diversificação das atividades pedagógicas para incluir todas as formas de inteligência pode aumentar significativamente o engajamento e a motivação dos alunos. Professores devem ser incentivados a incorporar atividades que estimulem a inteligência linguística, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal, intrapessoal e naturalista em seus planos de aula.

Além disso, é crucial que os educadores recebam formação contínua para identificar e estimular as diferentes inteligências em seus alunos. Isso pode incluir workshops, cursos de desenvolvimento profissional e a criação de comunidades de prática onde os professores possam compartilhar experiências e estratégias. Também é importante que as escolas disponham de recursos didáticos adequados para apoiar essa abordagem, como materiais manipulativos, ferramentas digitais e espaços físicos que permitam atividades diversificadas

Sugestões para Futuras Pesquisas

Para aprofundar a compreensão sobre a aplicação das múltiplas inteligências na educação, futuras pesquisas poderiam explorar vários aspectos adicionais. Primeiramente, estudos longitudinais poderiam investigar os efeitos a longo prazo da abordagem das múltiplas inteligências no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Seria

interessante verificar como essas práticas influenciam o desempenho escolar, a autoestima e as escolhas de carreira dos estudantes ao longo dos anos.

Além disso, os pesquisadores em potencial poderiam focar em contextos educacionais diferentes, como escolas urbanas e rurais, para avaliar como a aplicação das múltiplas inteligências pode ser adaptada a diferentes ambientes e necessidades. Comparar os resultados entre diversos contextos pode fornecer insights valiosos sobre a flexibilidade e a eficácia dessa abordagem.

Outra área de interesse é a criação e validação de novas ferramentas de avaliação que capturem de maneira justa e precisa o desenvolvimento das múltiplas inteligências. Ferramentas de avaliação qualitativas e quantitativas que possam medir as diversas habilidades dos alunos de forma holística seriam um avanço significativo para a implementação prática dessa teoria na educação.

Em resumo, a Teoria das Múltiplas Inteligências de Gardner oferece um caminho promissor para uma educação mais inclusiva e eficaz. Continuar a investigar e refinar essa abordagem pode levar a melhorias significativas na prática educativa, beneficiando alunos e educadores em diversos contextos.

REFERÊNCIAS

BARROS, João; PEREIRA, Maria. **A Inteligência Interpessoal no Contexto Educacional**. Revista Brasileira de Educação, v. 24, n. 2, p. 210-229, 2019.

COSTA, José; ALMEIDA, Ana. **Desenvolvimento da Inteligência Lógico-Matemática**. Educação e Realidade, v. 42, n. 3, p. 315-332, 2019.

CUNHA, Ricardo; MENDES, Carla. **Autoconhecimento e Educação Emocional**. Estudos em Educação, v. 37, n. 1, p. 45-63, 2017.

DE SOUZA ALBINO, Letícia Moreira; BARROS, Sarah Gonçalves. **A teoria das inteligências múltiplas de Gardner e sua contribuição para a educação**. Educação e Cultura em Debate, v. 7, n. 1, p. 148-168, 2021.

DE SOUZA, Gleyson Miranda; SITKO, Camila Maria. **A Teoria das Inteligências Múltiplas no processo de ensino e aprendizagem e a atividade criativa**. Scientia Plena, v. 18, n. 8, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.14808/sci.plena.2022.084801>.

FREITAS, Laura; SOUZA, Pedro. **Exploração da Inteligência Musical em Sala de Aula**. Educação em Foco, v. 40, n. 1, p. 78-95, 2018.

- GARDNER, Howard. **Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences**. New York: Basic Books, 1983. Disponível em: <https://www.amazon.com/Frames-Mind-Theory-Multiple-Intelligences/dp/0465024335>. Acesso em: 19 jul. 2024.
- GOMES, Felipe; RIBEIRO, Paulo. **Formação Contínua de Professores e Múltiplas Inteligências**. Revista de Educação, v. 42, n. 4, p. 320-338, 2018.
- LIMA, Marcos; SILVEIRA, Renata. **Desenvolvimento da Inteligência Naturalista**. Revista de Estudos Pedagógicos, v. 39, n. 3, p. 130-148, 2018.
- MARTINS, Carlos; RODRIGUES, Fernanda. **Inteligência Corporal-Cinestésica na Educação**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação, v. 40, n. 2, p. 178-195, 2019.
- MORAES, Daniel; FERREIRA, Júlia. **Aplicação das Múltiplas Inteligências no Currículo Escolar**. Educação e Pesquisa, v. 41, n. 4, p. 355-373, 2020.
- OLIVEIRA, Hugo; PEREIRA, Cláudio. **Desenvolvimento da Inteligência Espacial**. Educação e Realidade, v. 41, n. 3, p. 295-312, 2020.
- SILVA, Luís; ALVES, Patrícia. **Inclusão e Equidade através das Múltiplas Inteligências**. Cadernos de Educação, v. 49, n. 2, p. 50-68, 2019.
- SILVA, Mariana; MOURA, Ana. **Desenvolvimento da Inteligência Linguística**. Estudos em Educação, v. 38, n. 1, p. 78-95, 2018.